

# Articulações entre Estágio e TCC para uma integração de saberes no Ensino de Ciências no/do/para o campo

## Articulations between internship and monography for an integration of knowledge in Science Teaching in/from/ to the rural education

**Verônica Klepka**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

[veronica.klepka@uftm.edu.br](mailto:veronica.klepka@uftm.edu.br)

### Resumo

O texto tem como objetivo apresentar e discutir o movimento de articulação feita por licenciandos do campo da área do conhecimento Ciências da Natureza entre dois percursos formativos no contexto da formação de professores no/do/para o campo: o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso. Articulações que ora emergem do TCC para o estágio, ora nascem do contexto do estágio e culminam no TCC. Os dados resultam de um compilado feito pela autora, docente da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório IV ao longo dos anos de 2018 e 2019, em quatro turmas acompanhadas. Dos 28 projetos, 13 desenvolveram algum tipo de articulação entre estágio e TCC. São discutidos três tipos de articulações presentes nos treze casos analisados. Observa-se que as temáticas envolvidas nas propostas de estágio e TCC refletem contextos do campo, identidades que são incorporadas à produção do conhecimento acadêmico desenvolvida no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM. Assim, as articulações indicam a existência da integração de saberes numa perspectiva intercultural a partir do diálogo da temática com as questões do Ensino de Ciências e contribuem para se pensar a perspectiva do estágio e da pesquisa na formação de professores para o campo.

**Palavras chave:** articulação Estágio-TCC, ensino, pesquisa, formação de professores, interculturalidade

### Abstract

The text aims to present and discuss the movement of articulation made by undergraduate students of rural education of natural sciences area between two formative paths in the context of teacher training in / from/ the rural education: Supervised Curricular Internship and monography. Articulations that sometimes emerge from the monography for the internship, sometimes arise from the context of the internship and culminate in the monography. The data result from a compiled done by the author, teaching the discipline of Supervised Curricular Internship IV over the Years 2018 and 2019, accompanied in four classes. Of the 28 projects, 13 developed some type of articulation between internship and monography. Three types of joints present in the thirteen cases analyzed are discussed. It is observed that the themes involved in the internship and monography proposals reflect rural contexts, identities that are incorporated into the production of academic knowledge developed in the UFTM rural

education course. Thus, the articulations indicate the existence of the integration of knowledge in an intercultural perspective from the dialogue of the theme with the issues of Science Teaching and contribute to thinking about the perspective of the internship and research in the training of teachers for the rural education.

**Key words:** articulation internship-monography, teaching, research, teacher training, interculturality

## Introdução

A reflexão aqui trazida resulta do contexto da formação de professores de Ciências da Natureza do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba – MG e aponta para o movimento de articulação entre dois percursos formativos: Estágio Curricular Supervisionado IV (ECS IV) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este movimento, iniciado em 2018, vem tomando forma e esboçando indagações no campo do estágio e desdobrando possibilidades quando articuladas ao TCC.

Objetiva-se neste texto apresentar e discutir a articulação feita por licenciandos do campo da área do conhecimento Ciências da Natureza (LECampo/UFTM) entre seus projetos de intervenção em estágio e TCC a partir das temáticas que perpassam os projetos. Os dados resultam de um compilado feito pela autora, docente da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório IV ao longo dos anos de 2018 e 2019, em quatro turmas acompanhadas. Dos 28 projetos, 13 desenvolveram algum tipo de articulação entre estágio e TCC, e são estes últimos que compõem o *corpus* de nossa análise.

O estágio IV, realizado no 8º período do curso na LECampo, consiste na elaboração e execução de um projeto educativo. No trabalho de Ovigli e Klepka (2021), observamos as características que perpassam a formação de professores na LECampo/UFTM. A formação dos futuros professores de ciências para o campo também exhibe como características algumas dimensões tais como: a pesquisa, a postura ético-humanista e a interdisciplinaridade associada à perspectiva intercultural, dimensões que se constituem juntas à Pedagogia da Alternância, assumida pela LECampo, no elo que permite concretizar teoria e prática, dialética relevante no campo do estágio.

## Estágio e integração de saberes<sup>1</sup>

A defesa por uma integração de saberes na formação de professores e no currículo escolar parte do pressuposto que os modos distintos de experimentar e explicar o mundo pelos povos do campo são legítimos, cabendo aos professores de ciências a construção de pontes culturais entre o modo que os camponeses e as ciências conhecem a natureza. Trata-se de reconhecer o contexto de uso dessas formas de vivenciar o mundo e torná-los objetos da ciência escolar (AIKENHEAD; MICHELL, 2011).

Se, de um lado, o Ensino de Ciências teria que ampliar e/ou modificar suas

---

<sup>1</sup> Demarcamos como saberes passíveis de integração no Ensino de Ciências os conhecimentos relacionados às práticas sociais desenvolvidas pelos sujeitos e/ou suas comunidades “que favoreçam mutuamente o desenvolvimento de conceitos científicos. No nosso contexto, da formação de professores de ciências para o campo, podemos elencar temas passíveis dessa integração: sementes crioulas, biofertilizantes, repelentes naturais, relação das plantas com as culturas e sociedade, segurança alimentar, práticas de cuidado, uso do solo, artefatos tecnológicos do campo, dentre outros que relacionam-se às identidades ligadas à vida no/do campo” (CREPALDE et al, 2019, p. 281).

metas de ensino e aprendizagem ao reconhecer os conhecimentos tradicionais como merecedores do tratamento em sala de aula para promover a visibilidade e fortalecimento de identidades de povos e comunidades tradicionais; de outro lado, para os demais educandos em ciências que não compartilhassem dessas culturas (brancos, não-indígenas, urbanos etc. ou aqueles em que o mundo da ciência confunde-se com sua própria vida) teriam a oportunidade de entrar em contato com outras epistemologias que não a ocidental. Tal cruzamento de fronteiras significaria uma ampliação de seus repertórios de entendimento da natureza e da sociedade. Portanto, a integração dos conhecimentos tradicionais nas aulas de ciências contribuiria também para o desenvolvimento da cidadania, da tolerância e do respeito à alteridade (CREPALDE et al, 2019, p.280).

Em Resende e outros autores (2020) apresenta-se a primeira experiência de integração de saberes na perspectiva intercultural realizada em 2018 no contexto do estágio IV na LECampo/UFTM. A intervenção consistiu na articulação da pesquisa de TCC, outrora realizada pela primeira autora, acerca dos conhecimentos tradicionais de uma comunidade do campo do município de Sacramento (MG) no que diz respeito ao reconhecimento acerca do emprego da orientação pelas fases da Lua em práticas sociais, especialmente aquelas ligadas ao plantio e à colheita, com uma proposta de ensino para o estudo das fases lunares em uma escola do campo desta comunidade. O trabalho de Oliveira, Crepalde e Klepka (2020) também ilustra a integração de saberes com a construção de um canteiro econômico para convivência com a seca no contexto do estágio em uma escola do campo do Povoado de Nova Aurora, no norte de MG, reflexões que foram aprofundadas posteriormente na pesquisa de TCC da primeira autora.

Estas e outras experiências ao longo dos anos, especificamente entre os licenciandos do campo das Ciências da Natureza, demonstram a existência de eixos temáticos que perpassam as produções/intervenções em estágio IV destes licenciandos do campo (OVIGLI; KLEPKA, 2021). Aponta também para a existência de tipos distintos de articulação entre estágios e TCCs, aspectos que o grupo de pesquisa *Integração de Saberes na Formação de Professores de Ciências para o Campo* tem se debruçado em uma de suas temáticas de pesquisa.

Para Lago e Almeida (2014), a aproximação entre as componentes curriculares Estágio e TCC pressupõe a existência de características comuns entre estes dois momentos formativos, direcionando a um processo intencional e sistemático e que resulta na integração orgânica de ambos. Trata-se de uma “modalidade inovadora de integração de duas dimensões do currículo” (LAGO; ALMEIDA, 2014, p. 2), que se fundamenta na interdisciplinaridade ao mesmo tempo em que exercita a tríade ensino, pesquisa e extensão na formação de professores.

Na literatura, observa-se que a articulação entre estágio e TCC em cursos de formação de professores, quando ocorre, parte de questionamentos do estágio em ambientes escolarizados formais para a pesquisa, visando produzir reflexões ou propostas pedagógicas como um dos produtos da conclusão do curso (ALMEIDA; 2008; OLIVEIRA; 2010; TRENTIN; STUMPF; GRASSELLI, 2010; DAUANNY, 2010; MACHADO; LAGO, 2012; MORAES, 2018). O movimento contrário, ou seja, a inclusão de temas nascidos de realidades do campo, locais de vivência dos próprios licenciandos, em suas pesquisas de conclusão do curso e de dimensões destes temas no projeto de intervenção final da disciplina de estágio IV, é algo novo, do ponto de vista das LECampos. Em Lago e Almeida (2014), a articulação extrapolou a experiência piloto alcançando seu lugar no Projeto Político Pedagógico de um curso de licenciatura em Pedagogia, “ora pensando o TCC - **a pesquisa** - a partir da Escola; ora pensando a Escola - **a docência** – a partir do TCC” (LAGO; ALMEIDA, 2014, p. 11- destaque das autoras).

Pensar a pesquisa e a escola para os licenciandos do campo implica necessariamente pensar em sua relação identitária com o tema da pesquisa e com a própria escola, inserida no contexto do

campo, da qual fez/fazem parte. Assim, contexto de pesquisa (e inclui-se aqui todas temáticas possíveis) e escola fazem parte de algo comum: a vivência em comunidade. Por isso que o diálogo intercultural tende a percorrer tanto as dimensões da pesquisa quanto as do ensino nas propostas destes licenciandos camponeses. Este movimento se deve, a nosso ver, em princípio pelas reflexões que emergem nas disciplinas do curso, mas também por necessidade dos próprios alunos que viram um dia, temáticas de seu cotidiano camponês distantes dos conteúdos escolares das ciências passando a enxergar, enquanto licenciando, a possibilidade de sua inclusão em salas de aula de ciências. Desse modo, a execução de projetos de intervenção no último estágio supervisionado em diálogo com seus temas de TCC corresponde de um lado ao amadurecimento da postura docente que a pesquisa fomentou, e de outro, um retorno da própria pesquisa à comunidade pesquisada, à escola do campo. Mas, principalmente, corresponde a uma futura mudança curricular. Movimento este que ainda é incipiente na literatura e demanda maiores pesquisas.

### **Articulações que integram saberes na formação de professores de ciências para o campo**

Na LECampo/ UFTM a formação docente conta com quatro componentes de estágio curricular, passando pela observação da escola, seus documentos normativos e entorno, até a regência no Ensino fundamental e Médio de escolas do campo. No último estágio os licenciandos elaboram e executam um projeto educativo a partir de temáticas possíveis de tratamento no Ensino de Ciências. Ao longo dos anos de 2018 e 2019 quatro turmas (28 alunos) passaram pelas disciplinas de ECS IV e TCC na LECampo – Ciências da Natureza (UFTM). A seguir apresentamos e discutimos a articulação feita por licenciandos entre seus projetos de intervenção em estágio e TCC a partir das temáticas que perpassam os projetos.

No Quadro 1 encontram-se 13 casos de articulação feita por licenciandos do campo, da área do conhecimento ciências da natureza (LECampo/UFTM) entre suas propostas de estágio e TCC ao longo dos anos de 2018 e 2019, correspondendo a casos de cada uma das quatro turmas acompanhadas pela autora enquanto professora da disciplina de ECS IV. Optamos pela referência à temática central dos projetos de TCC e estágio de modo a evidenciar o diálogo no movimento de articulação; à etapa de ensino e ao objetivo da intervenção aplicada no contexto do estágio, mantendo o sigilo do nome dos proponentes, pois apenas estes são relevantes para nossa reflexão nesta análise. A pesquisa encontra-se aprovada pelo CEP/UFTM<sup>2</sup>.

**Quadro 1** - Propostas com articulação entre TCC e Estágio.

| ANO      | MOVIMENTO     | TEMA TCC                        | TEMA ESTÁGIO                      | APLICAÇÃO ECS IV | OBJETIVO INTERVENÇÃO ECS IV  |
|----------|---------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------------|--|
| 2018 - 1 | TCC → Estágio | Conhecimentos tradicionais; Lua | Fases Lunares e Produção Agrícola | 9º ano - E. F.   | <i>Proporcionar, por meio dos conhecimentos tradicionais, o reconhecimento das fases da lua e sua influência nas plantações da comunidade de Quenta Sol.</i> |
| 2018 - 2 | TCC → Estágio | EJA; Pedagogia da Alternância   | Física do Relógio de Sol          | EJA - E.M        | <i>Propiciar melhorias no ensino-aprendizagem de Física aos alunos da EJA do Ensino Médio.</i>   |

<sup>2</sup> CAAE nº 16352819.7.0000.5154.

|          |               |  |                                     |                              |  |
|----------|---------------|--|-------------------------------------|------------------------------|--|
| 2019 - 1 | TCC → Estágio | Extrativismo Pequi   | Angiospermas e Reprodução Pequi     | 6º ano - E.F.                | <i>Compreender como funciona o ciclo reprodutivo e o cultivo do pequi na Comunidade de Monte Alegre.</i>   |
|          | TCC → Estágio | Tradição; Memórias   | Cultura e Memória                   | 6º ano - E.F.                | <i>Discutir com os alunos as memórias culturais das plantas medicinais pertencentes a diferentes comunidades deles.</i>  |
|          | TCC → Estágio | Conhecimento Tradicional; Agroecologia                             | Agroecologia                        | 8º ano E. F.                 | <i>Compreender aspectos da ecologia a partir da produção e uso do biofertilizantes.</i>  |
|          | Estágio → TCC | Canteiro econômico; Convivência com a seca; Estágio Supervisionado | Seca e Produção de Alimentos        | 7º ano - E. F.               | <i>Investigar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o contexto da água e a produção de alimentos no Povoado de Nova Aurora, para montar canteiro econômico na escola Estadual Povoado de Nova Aurora.</i>                              |
|          | Estágio → TCC | Cultivo da Mandioca; Ensino de Ciências                            | Química e Produção de Farinha       | 9º ano - E. F.               | <i>Compreender o processo da fabricação da farinha de mandioca relacionando saberes tradicionais e científicos.</i>  |
|          | TCC → Estágio | Conhecimentos Tradicionais; Seca; Cisternas                        | Seca e pH                           | 9º ano - E. F.               | <i>Relacionar o tratamento da água das cisternas no ensino de química.</i>   |
|          | TCC → Estágio | Conhecimentos tradicionais; Adubação orgânica                      | Adubos                              | EJA 2º e 3º E.M              | <i>Realizar em conjunto com os alunos oficinas, rodas de conversas que discutam sobre a prática de adubação orgânica, os conceitos de ciências envolvidos e os conhecimentos tradicionais desenvolvidos pela comunidade nessa prática.</i> |
|          | TCC → Estágio | Saberes Tradicionais; Plantas Mediciniais                          | Plantas medicinais                  | EJA 2º e 3º E.M              | <i>Integrar o saber tradicional acerca das plantas medicinais na aprendizagem das ciências.</i>  |
|          | TCC → Estágio | Sementes Crioulas; Conhecimento Tradicional                        | Sementes Crioulas e Biodiversidad e | 1º a 3º E.M Técnico agrícola | <i>Desenvolver a produção de mudas nativas e frutíferas no viveiro da EFA-NE para o “resgate de variedades regionais”.</i>   |
|          | TCC → Estágio | Produção do Polvilho; Modernização e Mecanização                   | Identidade e Produção Farinha       | EJA 2º e 3º E.M              | <i>Propiciar aos alunos o aprendizado de conceitos da química a partir das práticas tradicionais de produção do polvilho em seu cotidiano como: decantação, coação, secagem, entre outros.</i>   |

|         |               |                     |                               |             |  |
|---------|---------------|---------------------|-------------------------------|-------------|--|
| 2019 -2 | TCC → Estágio | Comunicação Popular | Comunicação popular e Cerrado | 3º ano -E.M | <i>Discutir o Cerrado como instrumento para abordagem da identidade camponesa por meio da comunicação popular.</i> |
|---------|---------------|---------------------|-------------------------------|-------------|--|

Fonte: Da autora.

Observamos que as temáticas envolvidas nas propostas de estágio e TCC destes licenciandos refletem predominantemente sua relação com contextos do campo, portanto, sua identidade incorporada à produção do conhecimento acadêmico desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação do Campo. Esta incorporação concreta das formas de se produzir e da vida do camponês que chega à LECampo ao estágio e à pesquisa, ao mesmo tempo em que configura-se em uma possibilidade de horizontalizar contexto-universidade-escola-campo por meio de estágio e TCC, demonstra que temos avançado no reconhecimento das práticas econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais dos sujeitos que tiram da terra e nela reproduzem seus conhecimentos, aspectos imprescindíveis para se pensar a Educação do Campo, completam Caldart (2016); Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019).

Basicamente duas são as articulações observadas: as que emergem do TCC para o estágio, sendo esta a mais comum, e a que nasce do contexto do estágio e culmina no TCC. Em sua matriz regular, o estágio IV na LECampo – UFTM ocorre concomitantemente com a disciplina de TCC II, etapa na qual os licenciandos já possuem o projeto com as questões de pesquisa e objeto bem delineados, em vias do processo de qualificação. Acreditamos que essa dinâmica contribua para que a temática em estudo em seus TCCs, possa ser utilizada também no projeto de intervenção no estágio IV. De modo contrário, os licenciandos cursantes de uma matriz não regular, ao finalizar seu estágio IV, tem um arcabouço de reflexões que podem ser utilizadas como objeto para o aprofundamento de pesquisa no que virá a ser seu TCC.

Podemos ainda considerar a existência de diferentes tipos quanto a natureza da articulação realizada:

i) Complementar: quando se concretiza em prática de ensino reflexões teóricas e de pesquisa nascidas na temática no TCC, a exemplo a pesquisa de Resende et al (2020). Estes autores mostram que o conhecimento de agricultores e agricultoras do campo de uma comunidade mineira, acerca das fases da Lua presentes nas suas práticas de plantio e colheita, pode ser objeto para a construção de uma pedagogia que integra saberes de modo complementar. Neste caso, utilizando-se de um material pedagógico (maquete para visualização das fases da Lua e, em simultâneo, reconhecimento das práticas de plantio e colheita da comunidade escolar inerente à cada fase da Lua). Ou seja, as fases da lua podem ser trabalhadas tanto do ponto de vista científico quanto do tradicional. Para El-Hani (2018), essa integração de formas distintas de se conhecer o mundo, abre caminho para a interação e o diálogo, ao mesmo tempo em que permite um posicionamento ético, político e empoderado da comunidade cuja a qual o conhecimento é tratado.

ii) Contextual ou Proximal: apesar de todas as articulações terem o caráter de considerar o local onde escola e comunidade estão inseridas, neste caso, a articulação não decorre da temática em si, mas do contexto de onde a pesquisa de TCC foi realizada, considerando seu público, sua identidade. Vemos como exemplos a produção de material e o ensino do relógio de sol no contexto da EJA de trabalhadores do campo. Neste exemplo, o licenciando partiu da prática social preponderante entre os estudantes da EJA de uma escola do campo, associada ao plantio e colheita do café, para a compreensão de conteúdos da física escolar: movimento de rotação da Terra e a visualização das horas por meio de projeções de sombra. Trata-se de uma articulação que busca em um contexto específico (estudantes safristas da EJA) aproximar recursos epistêmicos distintos (LUDWIG; EL-HANI, 2020): formas tradicionais de se orientar

pelo Sol e o movimento da Terra para a contagem das horas.

iii) Problematizadora, instrumental ou periférica: podemos considerar que neste tipo de articulação há uma intencionalidade que não apenas considera o contexto, mas questiona e trabalha uma problemática de interesse da comunidade. Podemos observar este tipo de articulação na abordagem do ciclo reprodutivo do pequi, fruto essencial para o extrativismo sustentável entre os moradores do campo de uma comunidade do Norte de Minas. Outro exemplo seria a retomada de memórias locais acerca das plantas de uso medicinal tradicional, resgatando e valorizando conhecimentos dos comunitários. Tratam-se, portanto, de formas de se integrar conhecimentos considerando os valores que os cercam: éticos, políticos, ambientais, etc. (LUDWIG; EL-HANI, 2020).

De algum modo estas articulações refletem um espectro que vai de uma menor para uma maior integração de saberes numa perspectiva intercultural, conforme podemos observar nos objetivos elencados nas propostas e também no próprio diálogo da temática com as questões do ensino de ciências. Além disso, as articulações apresentam-se no contexto da formação de professores no/do/para o campo como ponto de encontro de valores compartilhados entre sistemas de conhecimento distintos: o científico e o tradicional campesino, vivenciados pelos licenciandos. Constituem-se, ainda, em um rico campo de pesquisa para identificar as dimensões filosóficas que emergem deste contexto, a saber: epistemológica, ontológica, de valores e de política. Isso permitirá compreender o que discutem Ludwig e El-Hani (2020, p. 22): “A questão não é se as comunidades locais têm métodos diferentes para criação e validação de conhecimento ou diferentes categorias ontológicas, mas sim que papel essas epistemologias e ontologias devem ter em negociações práticas e políticas”, dentre elas, as escolhas de ensino e pesquisa em sua formação docente.

## Algumas Considerações

As reflexões apontam para um alinhamento entre estágio ↔ TCC e articulações que partem de uma leitura atenta, intencional, investigativa e propositiva da realidade em que se encontram inseridos estes futuros professores de ciências no/do/para o campo.

As articulações refletem uma identidade camponesa e produção de conhecimento teórico, prático e reflexivo oriundo dos modos de vida e de trabalho do campo deles próprios e de suas famílias e passam a incorporar proposições de estágio em sua grande maioria (TCC → Estágio). Outras temáticas, no movimento contrário, são chamadas a um aprofundamento de pesquisa a partir da experiência de docência (Estágio → TCC).

Chamam também atenção o fato de as articulações interculturais resultarem da integração de saberes que apresentam como características possibilidades de serem: complementares aos conteúdos das ciências escolares; aproximarem-se de contextos de produção de vida e trabalho camponês e de intencionalmente levar ao debate temáticas que problematizam a realidade em que encontram-se inseridas escola e comunidade.

Assim, o texto aponta algumas potencialidades para se (re)pensar a formação de professores de ciências no/do/para o campo, a partir de articulações entre duas das componentes curriculares essenciais do currículo para a produção de conhecimento: Estágio e TCC.

## Referências

AIKENHEAD, G.; MICHELL, H. **Bridging Cultures: indigenous and scientific ways of knowing nature**. Toronto: Pearson, 2011.

ALMEIDA, M.I. Ensino com pesquisa na licenciatura como base da formação docente. In.: TRANSVERSINI; C. et al.(org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p.473-487.

CALDART, R. S. Sobre a especificidade da Educação do Campo e os desafios do momento atual. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2016. p. 317-363.

CREPALDE, R. S., KLEPKA, V., PINTO, T.H.O.; SOUSA, M. A integração de saberes e as marcas dos conhecimentos tradicionais: reconhecer para afirmar trocas interculturais no ensino de ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 19, p. 275– 297, 2019.

DAUANNY, E. B.; Estágio e TCC: um contexto formativo mediado pela investigação sobre a prática pedagógica na formação do professor de matemática. X Encontro Nacional de Educação Matemática. **Educação Matemática, Cultura e Diversidade**, Salvador - BA, 7 a 9 jul., 2010.

EL-HANI, C. Colocando em diálogo distintas formas de ver e conhecer o mundo. **Darwinianas** (Blog), jun., 2018. Disponível em: <https://darwinianas.com/2018/06/19/colocando-em-dialogo-distintas-formas-de-ver-e-conhecer-o-mundo/> Acesso em 15 de março de 2021.

LAGO, A.C.C; ALMEIDA. M.S.C. Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso: percursos integrativos na formação de professores. XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE. **Anais**. Fortaleza - Ceará, 11 a 14 nov., 2014.

LUDWIG, D.; EL- HANI, C. Philosophy of Ethnobiology: Understanding Knowledge Integration and Its Limitations. **Journal of Ethnobiology**, 40, v.1, p. 3-20, 2020.

MACHADO, L.O.; LAGO, A.C.C. Integração Estágio Curricular e TCC: a narrativa de um percurso formativo em direção à docência. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. **Anais...** São Cristóvão- SE/Brasil, 20 a 22 de setembro de 2012.

MOLINA, M.C.; ANTUNES-ROCHA, M.I.; MARTINS, M.F.A. A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo: desafios e possibilidades para o fortalecimento da educação do campo. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v.24, e240051, 2019.

MORAES, M. B. Efeitos do Estágio Supervisionado nos trabalhos de conclusão de curso e na formação do professor de letras. XV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. IV Congresso Internacional de Educação Superior a Distância. Educação em rede: construindo uma ecologia para a cultura digital. **Anais...** Natal- Rio Grande do Norte, 20 a 23 nov., 2018.

OLIVEIRA, C. B. de. **Professor pesquisador-educação científica: o estágio com pesquisa na formação de professores para os anos iniciais**. 2010. 239 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Manaus, Amazonas, 2010.

OLIVEIRA, G.F.; CREPALDE, R.S.; KLEPKA, V. A construção de um canteiro econômico na Escola Estadual do Povoado de Nova Aurora (Norte Mineiro) no contexto de um projeto de intervenção do estágio supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM. **Revista Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, Dossiê n.4, v.1, out, 2020.

OVIGLI, D.F.B.; KLEPKA, V. A formação de professores em Ciências e Matemática na Educação do Campo a partir das experiências em Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. **Revista Contexto & Educação**, 36, n.113, p. 352-372, jan.- abril, 2021.

RESENDE, E. P. KLEPKA, V.; CREPALDE, R.S.; PINTO, T.H.O. A integração de saberes sobre a Lua no Estágio Supervisionado/Licenciatura em Educação do Campo. **Revista de Ciências da Educação**, ano XXII, n. 46, p. 87-111, jan./jun., 2020.

TRENTIN, D. T.; STUMPF, J. M.; GRASSELLI, M. T.M. A articulação entre o estágio e o trabalho de conclusão de curso: uma experiência no curso de licenciatura em Educação Física. V Congresso Internacional de Filosofia e Educação. **Anais...** Caxias do Sul- RS, maio de 2010.